

■ PESQUISA

Esalq e Ufam se unem para o melhoramento do guaraná

O Guaranazeiro é uma cultura vegetal amazônica de grande valor econômico e, exceto pequenas áreas plantadas na Amazônia peruana e venezuelana, o Brasil é o único produtor de guaraná em escala comercial no mundo. A cultura e comercialização do fruto do guaranazeiro movimenta mais de 3 mil pequenos produtores só na região de Maués (AM). Entretanto, a produção de guaraná no Amazonas tem diminuído constantemente e atualmente o estado da Bahia, devido às condições climáticas e pouca incidência de fitopatógenos é o estado líder na produção. O governo do estado do Amazonas vem investido na produção de mudas selecionadas, com auxílio de variedades melhoradas que estão sendo produzidas pela Embrapa.

A principal causa da baixa produção de frutos do guaranazeiro é a incidência de doenças, principalmente as de natureza fúngica como a antracnose. Um estudo visando ao isolamento e caracterização molecular de fungos e bactérias presentes nas folhas do guaraná vem sendo realizado na Universidade Federal do Amazonas. Concomitante, pesquisadores do Núcleo de Microscopia Eletrônica na Agricultura, da Esalq, detectaram a presença de micovirus em alguns desses isolados. Um convênio entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) permitirá que as pesquisas desenvolvidas no Amazonas e

em Piracicaba tenham resultados compartilhados. O projeto “Microorganismos associados ao guaranazeiro com potencial biotecnológico e agrícola, especialmente visando ao controle da antracnose” foi contemplado e receberá aporte financeiro nos próximos dois anos. Uma equipe de pesquisadores, coordenados na Esalq pelo professor Elliot Watanabe Kitajima, do departamento de Fitopatologia e Nematologia (LFN) e, no Amazonas, pelo professor Spartaco Astolfi Filho, atuará no isolamento e caracterização de microorganismos localizados em plantas doentes e sadias e na identificação de isolados microbianos com capacidade de reduzir a incidência e ou intensidade dos sintomas da antracnose.